

**PLANO DE TRABALHO – 2025/2026**  
(Vigência: 01/04/2025 a 31/03/2026)  
**REDE PRIVADA**

**NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

**COASSEJE – CASA DE ORIENTAÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL SEAREIROS DE JESUS**

**NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

**Programa de Promoção do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária: A. Projeto de Apoio à Adoção.**

**TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

<b>Atendimento</b>	<b>Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos</b>

**NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL**

<b>Proteção Social Básica</b>	<b>Proteção Social Especial</b>	
	<b>Média Complexidade</b>	<b>Alta Complexidade</b>
Não se aplica	-	-

**PÚBLICO ALVO**

Famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e riscos pessoais e sociais, grupos e organizações de usuários e movimentos sociais.

**DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO**

Atividades em dias úteis, feriados ou finais de semana, em horários programados, conforme a demanda (Atividades grupais: 1º e 3º sábado do mês).

<b>EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA<sup>1</sup></b>	<b>ÁREA DE ABRANGÊNCIA<sup>2</sup></b>
CREAS	Municipal

<sup>1</sup> **Equipamento de Referência:** Proteção Social Básica – CRAS; Proteção Social Especial – CREAS.

<sup>2</sup> **Área de Abrangência:** Territorial ou Municipal.

## 1. DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

### 1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

#### DADOS DA ORGANIZAÇÃO:

Razão Social	CASA DE ORIENTAÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL SEAREIROS DE JESUS
Sigla	COASSEJE
CNPJ	43.266.378/0001-44
Endereço da Sede	Rua Sete de Setembro, nº 25 – Centro – Americana/SP
CEP	13465-320
Ponto de Referência	Próximo à creche Letícia Duarte
Telefones	(19) 3461-4050
E-mail	<a href="mailto:coasseje@coasseje.com.br">coasseje@coasseje.com.br</a>
Site	<a href="http://www.coasseje.com.br">www.coasseje.com.br</a>
Data da Fundação da Organização:	
Inscrição CMAS/Validade	
Inscrição CMDCA/Validade	
Inscrição COMID/Validade	
CEBAS / Validade	
Certificado OSCIP	-
Outros (especificar)	-

#### DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL:

Endereço	Rua Sete de Setembro, nº 25 – Centro – Americana/SP
CEP	13465-320
Ponto de Referência	Próximo à creche Letícia Duarte
Telefones	(19) 3461-4050
E-mail	<a href="mailto:coasseje@coasseje.com.br">coasseje@coasseje.com.br</a>
Data da Implantação da Oferta	

### 1.2. HISTÓRIA DA ORGANIZAÇÃO

A Instituição Beneficente “Socorristas Cristãs” foi fundada em 1956, com a finalidade de atender a família, visando o fortalecimento de sua função protetiva e de socialização, enfatizando uma postura de respeito e acolhida, convívio familiar e comunitário. A

princípio, a entidade tinha como público-alvo as gestantes (adolescentes e adultas), nutrizes e mães adultas e seus companheiros. Este trabalho era realizado apenas por voluntários.

Com a aprovação da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução nº109 de 2009), a partir de 2011, o trabalho com famílias passou a ser ofertado no Centro de Referência da Assistência Social, através do PAIF - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família. Diante da nova legislação, a entidade passou a ofertar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças na faixa etária de 0 a 6 anos e suas famílias. Esse Serviço passou a ser realizado por profissionais da área de psicologia, serviço social e pedagogia, despertando mudanças no público-alvo e o interesse em promover melhorias na qualidade de vida familiar e na forma como os responsáveis educam seus filhos.

A COASSEJE – Casa de Orientação e Assistência Social Seareiros de Jesus nasceu em outubro de 2001, num plano apresentado ao Conselho Deliberativo do Centro Espírita Seareiros de Jesus e aprovado por unanimidade. O objetivo era criar um departamento para desenvolver todas as atividades sociais da entidade, a partir de um programa que descrevesse os projetos principais e os projetos-atividades para todas as áreas de atuação socioassistencial que fossem realizados por voluntários ou profissionais contratados.

Daquela data em diante, até o final de 2014, o Departamento “Casa de Orientação e Assistência Social Seareiros de Jesus” coordenou todas as atividades socioassistenciais da entidade.

No segundo semestre de 2014, a Secretaria de Ação Social e Desenvolvimento Humano – SASDH, da Prefeitura de Americana, fez uma proposta ao C.E. Seareiros de Jesus para assumir a entidade “Instituição Beneficente Socorristas Cristãs” que estava encerrando suas atividades. Assim, a partir de janeiro de 2015, passou-se a planejar a execução de uma nova proposta de trabalho: o Projeto de Apoio à Adoção e o Projeto Apadrinhamento Afetivo. E, a partir de julho do referido ano, também se passou a planejar a execução do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), dentre outros serviços relevantes à Comunidade.

Em Assembleia Geral Extraordinária dos associados da “Instituição Beneficente Socorristas Cristãs”, foi modificado o Estatuto, possibilitando ao Centro Espírita Seareiros de Jesus assumir como mantenedor das atividades socioassistenciais e desenvolver os projetos com o nome de COASSEJE – Casa de Orientação e Assistência Social Seareiros de Jesus.

Em dezembro de 2014, em nova Assembleia Geral, foram realizadas eleições para diretoria e conselhos deliberativo e fiscal da, naquele momento, COASSEJE/SOCORRISTAS, cujos eleitos tomaram posse em 1º de janeiro de 2015.

A Entidade possui certificado de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente – CMDCA, além dos títulos de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Também possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS.

Em 2015, iniciaram-se as atividades da COASSEJE no novo endereço, primeiramente com a transferência dos projetos então em desenvolvimento no Seareiros com voluntários e a capacitação para o Grupo de Apoio à Adoção. Em julho de 2015 iniciou-se o processo seletivo dos funcionários que trabalhariam no Serviço de Acolhimento, com posterior capacitação da empresa Consciência Social para tais profissionais. Enquanto as equipes técnica e de cuidados recebiam a formação inicial, a diretoria da entidade cuidava para que as casas fossem organizadas de forma a atender as questões técnicas do serviço e receber as crianças. A transferência de 10 crianças e adolescentes, que na época estavam acolhidos no Lar Batista de Crianças, para os Lares COASSEJE ocorreu no 21/08/2015.

No ano de 2016, na ocasião da Comemoração dos 60 anos da Entidade Beneficente Socorristas Cristãs, em Assembleia Geral Extraordinária dos associados, ficou definida a mudança da razão social para COASSEJE – Casa de Orientação e Assistência Social Seareiros de Jesus.

Em 2018, a fim de diminuir os gastos com aluguel das Casas Lares e devido às dificuldades com vizinhos das referidas casas alugadas e impossibilidade de realizar o serviço como orienta o Guia de Orientações Técnicas – com mães sociais, tendo um grande número de educadoras / auxiliares, somado à possibilidade de reformar um prédio público para a realização do serviço, optou-se por transformar o Serviço que antes era oferecido na modalidade Casas Lar para a modalidade Abrigo. Assim, a reforma foi iniciada em 03/08/2018.

Após parcerias com organizações da sociedade de Americana, a fim de levantamento de recursos financeiros e parcerias e doações para efetivação da reforma do espaço, foi possível realizar a mudança oficial com as crianças / adolescentes e funcionários no dia 28/09/2019.

### 1.3. FINALIDADE E OBJETIVOS DA ORGANIZAÇÃO<sup>3</sup>

Conforme Art. 3º. A “COASSEJE” tem por finalidade, desenvolver:

- a) Defesa e Garantia de direitos: prestando serviços e executando programas ou projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais e articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigido ao público da política de Assistência Social;
- b) Atendimento: De forma continuada, permanente e planejada, prestando serviços, executando programas ou projetos e concedendo benefícios de proteção básica ou especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal;

Auxílio Voluntário à Sociedade: Como atividades de auxílio à sociedade, os voluntários, representando a entidade, poderão dentro dos meios legais, realizar ações que beneficiem a comunidade na área educacional, na saúde, nas atividades que facilitem a integração no mercado de trabalho e na integração social de pessoas portadoras de deficiência, suprimindo suas necessidades básicas.

### 1.4. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS DA ORGANIZAÇÃO

#### 1.4.1. RECURSOS PRÓPRIOS - 2024

Recursos	Valores Anuais
Doações	X
Alugueis Ativos (Muro)	X
Doações gêneros/estoque	X
Doações e parcerias de empresas e entidades privadas	
Contribuintes	

<sup>3</sup> Conforme o Estatuto Social da Organização da Sociedade Civil.

Contrapartida da pessoa idosa				
<b>Outros. Especifique:</b>				
Ganhos sobre venda Imobilizado				
<b>1.4.2.1. PARCERIAS CELEBRADAS</b>				
Cofinanciamento	Valores Anuais			
	Municipal	Estadual	Federal	Total
Fundo de Assistência Social Acolhimento Institucional	1.440.982,96	-	-	R\$ 1.440.982,96
Recurso Federal – Acolhimento Institucional	-	-	-	-
Fundo Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA)	18.352,89	-	-	R\$ 18.352,89
Fundo de Assistência Social Programa Abraçar	179.942,00	-	-	R\$ 179.942,00
Promoção ECA	-	-	-	
Emenda Parlamentar – Outras Políticas Públicas	-	-	-	-
<b>Outros. Especifique:</b>				
<b>Total</b>	<b>1.639.277,85</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>R\$ 1.639.277,85</b>

## 1.5. INFRAESTRUTURA DA ORGANIZAÇÃO

<b>1.5.1. ESTRUTURA FÍSICA</b>		
<b>1.5.1.1. SITUAÇÃO DO IMÓVEL<sup>4</sup></b>		
<b>Sede da Organização:</b>	Cedido	
<b>Oferta Socioassistencial:</b>	Cedido	
<b>1.5.1.2. DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO</b>		
Item	Sede da Organização	Oferta Socioassistencial
Recepção	01	01
Salas para atendimento técnico especializado (Equipe Psicossocial)	02	02
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	02	02
Sala para reuniões	01	01
Sala de coordenação	01	01
Sala da equipe técnica	02	02
Salas de administração	03	03

<sup>4</sup> **Situação do Imóvel:** Próprio; Alugado; Cedido, especificar; Outros, especificar.

Enfermaria	00	00
Dormitórios para os usuários/as	00	00
Dormitórios para os cuidadores/as	00	00
Banheiros para os usuários/as	02	02
Banheiros para os funcionários/as	02	02
Espaço para guarda de pertences	00	00
Sala de repouso	00	00
Refeitório	01	01
Copa/cozinha (preparo de alimentos)	01	01
Lavanderia	01	01
Despensa	01	01
Almoxarifado ou similar	01	01
Brinquedoteca	01	01
Biblioteca	00	00
Espaço para animais de estimação	00	00
Área de recreação interna	01	01
Área de recreação externa	01	01
Jardim/parque	01	01
Quadras esportivas	00	00
Instalações elétricas e hidráulicas	02	02
<b>Outros. Especifique:</b>		
	-	-

### 1.5.2. RECURSOS MATERIAIS

Item	Qtd. na Sede da Organização	Qtd. na Oferta Socioassistencial		
		Qtd. de uso dos Usuários/as	Qtd. de uso do RH	Total
Acervo bibliográfico	41	41	41	41
Armários individualizados para guarda de pertences	00	00	00	00
Brinquedos, materiais pedagógicos e culturais	20	20	00	20
Camas	00	00	00	00
Computadores	07	00	03	03
Computadores com acesso à	07	00	02	07

internet				
Datashow	01	00	00	01
DVD/Vídeo cassete	00	00	00	00
Equipamento de som	01	01	01	01
Fax	00	00	00	00
Filmadora	00	00	00	00
Fogão	02	00	02	02
Geladeira/freezer	04	00	02	04
Impressora	04	00	01	04
Máquina copiadora	03	00	01	03
Máquina de lavar roupa	01	00	00	01
Máquina fotográfica	00	00	00	00
Materiais esportivos	00	00	00	00
Materiais para estudo	00	00	00	00
Micro-ondas	01	00	01	01
Mobiliário	08	00	08	08
Mobiliário específico para atender crianças	03	03	00	03
Mobiliário/matérias adequados para pessoas com deficiência ou dependência (Tecnologias Assistivas)	00	00	00	00
Secadora de roupas	00	00	00	00
Telefone	01	00	01	01
Televisão	01	01	00	01
Veículo de uso exclusivo de membros da diretoria	00	00	00	00
Veículo para transporte de usuários e equipe	01	00	01	01
Outros. Especifique:				
	-	-	-	-

### 1.5.3. ACESSIBILIDADE<sup>5</sup>

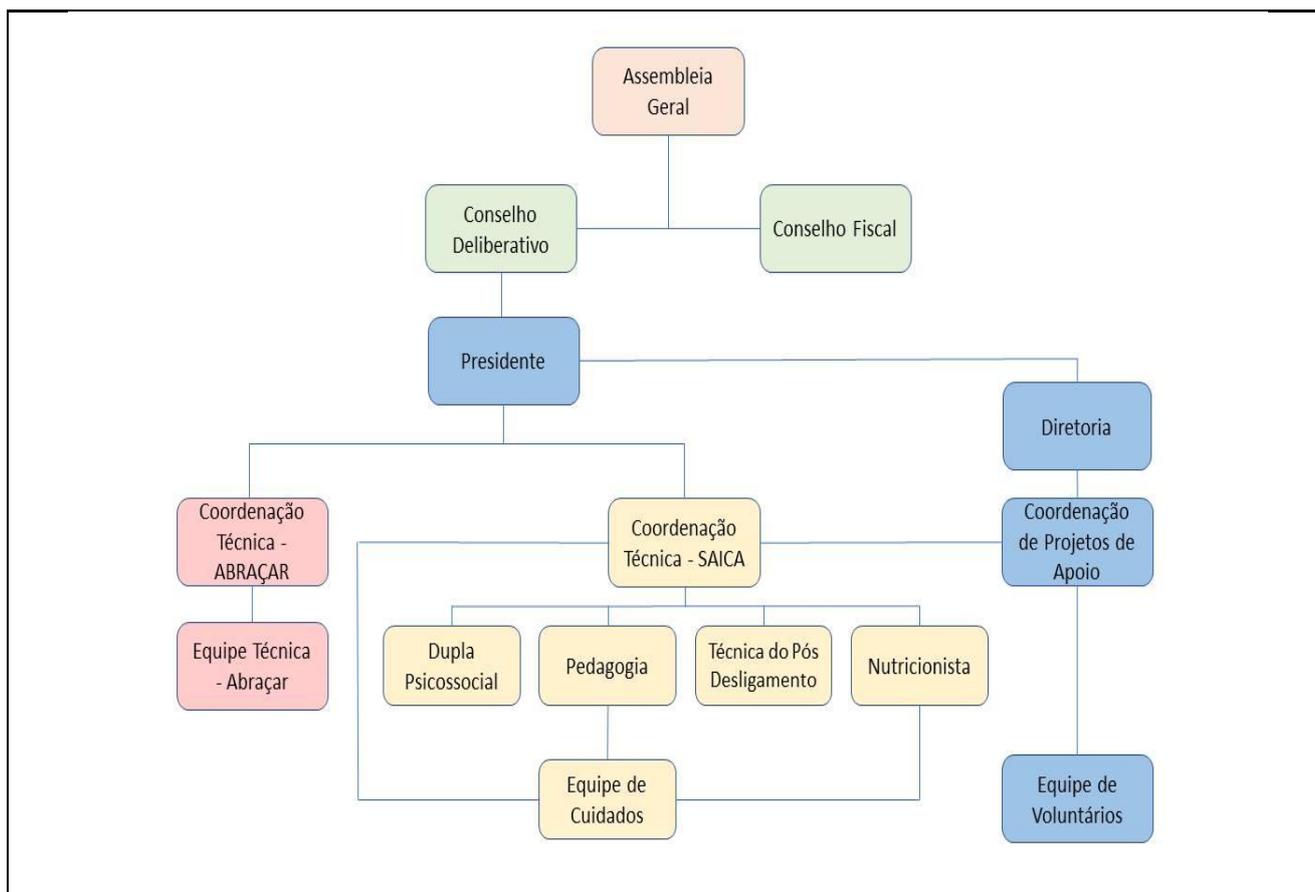
#### <sup>5</sup> Acessibilidade:

- a) SIM – De acordo com a norma da ABNT.
- b) SIM – Mas não de acordo com a norma da ABNT.
- c) NÃO POSSUI.

<b>Condições de Acessibilidade</b>	<b>Sede da Organização</b>	<b>Oferta Socioassistencial</b>
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até o interior da unidade.	SIM – Mas não de acordo com a norma da ABNT.	SIM – Mas não de acordo com a norma da ABNT.
Rota acessível aos espaços da unidade.	SIM – Mas não de acordo com a norma da ABNT.	SIM – Mas não de acordo com a norma da ABNT.
Banheiro adaptado para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	NÃO POSSUI.	NÃO POSSUI.
Pisos especiais com relevos para sinalização voltados para pessoas com deficiências visuais	NÃO POSSUI.	NÃO POSSUI.
Recursos – Equipamentos/Sistemas Computacionais	NÃO POSSUI.	NÃO POSSUI.
Recursos de comunicação para pessoas com deficiências auditivas	NÃO POSSUI.	NÃO POSSUI.
Serviços - Prestados por profissionais à pessoa com deficiência como instrumento de tecnologia assistiva.	NÃO POSSUI.	NÃO POSSUI.
<b>Outros. Especifique:</b>		
	-	-

## 1.6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL<sup>6</sup>

<sup>6</sup> **Estrutura Organizacional (Organograma): Representação Gráfica** – Apresentar toda a estrutura e ações da organização, inclusive de outras políticas públicas. Evidenciar no organograma qual a localização da Oferta Socioassistencial na estrutura da Organização.



Observação: A Oferta Socioassistencial deste Plano de trabalho encontra-se representado em destaque na cor rosa.

## 2. DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

### 2.1. NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

**Programa de Promoção do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária: A - Projeto de Apoio à Adoção**

### 2.2. DESCRIÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

O Programa de Promoção do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária é uma oferta de defesa e garantia de direitos com foco na aquisição de conhecimentos, habilidades e desenvolvimento de potencialidades que contribuam para o alcance da autonomia pessoal e social dos usuários da assistência social e facilitem a sua convivência familiar e comunitária. Conforme a Resolução do CNAS n. 27/2011 o Programa está regulamentado como uma Atividade de "Promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos". O impacto social esperado é contribuir para o fortalecimento da cidadania dos usuários; efetivação de direitos e ampliação do acesso à proteção social;

qualificação dos serviços, programas, projetos e benefícios ofertados pela rede socioassistencial; e a socialização dos conhecimentos produzidos junto aos diferentes atores da política de assistência social.

O Programa de Promoção do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária da COASSEJE está organizado por meio dos projetos: Apoio à Adoção e Apadrinhamento Afetivo, com capacidade total de atendimento de 180 usuários, sendo 145 no Projeto de Apoio à Adoção e 35 do Apadrinhamento Afetivo.

Conforme previsto nas legislações em vigência este projeto teve início no ano de 2015, a partir da discussão entre os diferentes órgãos do Sistema de Garantia de Direitos: equipe técnica da Vara da Infância e Juventude, dos Serviços de Acolhimento Institucional, do poder executivo através da Secretaria de Ação Social e Desenvolvimento Humano órgão articulador da Política Municipal de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes a Convivência Familiar e Comunitária, além do CMAS e CMDCA.

O Projeto de Apoio à Adoção conforme previsto na Política Municipal de Promoção, Proteção, e Defesa do Direito à Convivência Familiar e Comunitária (PMCF, 2011 - artigos 77 e 79) tem a função de atuar em parceria com o Poder Judiciário no estímulo à adoção de crianças e adolescentes, com as atribuições de: prestar informações e divulgar a adoção e o procedimento para adotar; oferecer apoio pedagógico às famílias cadastradas para adoção; desenvolver curso de preparação de candidatos à adoção em parceria com a Equipe Técnica da VIJ, conforme artigo 50, § 3º do ECA; sensibilizar pretendentes à adoção para as adoções possíveis e necessárias; apoiar famílias adotivas no fortalecimento de vínculos durante o período de pós adoção; realizar parcerias e participar nas campanhas de estímulo ao acolhimento sob forma de guarda de crianças/adolescentes afastados do convívio familiar e à adoção, especificamente interracial, de crianças maiores ou de adolescentes, com necessidades específicas de saúde ou com deficiências e de grupos de irmãos, organizadas no município, conforme artigo 87, inciso VII do ECA; promover a adoção de grupos de irmãos em uma mesma família, conforme artigo 28, parágrafo 4º.

O impacto social esperado é a Conscientização sobre os direitos e deveres da criança e do adolescente; Socialização sobre os procedimentos da adoção; Amadurecimento da decisão acerca da adoção; Conscientização sobre as necessidades das crianças e adolescentes e as competências parentais; Sensibilização sobre as adoções possíveis e necessárias; Fortalecimento de vínculos durante o estágio de convivência e pós-adoção.

### 2.3. PÚBLICO ALVO

Público Alvo	Famílias e Indivíduos em situação de vulnerabilidade social e riscos pessoais e sociais, grupos e organizações de usuários e movimentos sociais.
Público Prioritário	Crianças e adolescentes em condições de serem adotadas conforme a Lei Federal n. 8.069 – Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – Pessoas Adultas e/ou Famílias pretendentes à Adoção.
Formas de Acesso	Através de procura espontânea, encaminhamentos do Juízo da Infância e da Juventude, bem como da Rede Socioassistencial do Município de Americana.
Capacidade de Atendimento	145
É ou será ofertado de forma gratuita aos/as usuários/as?	Sim

## 2.4. OBJETIVO GERAL

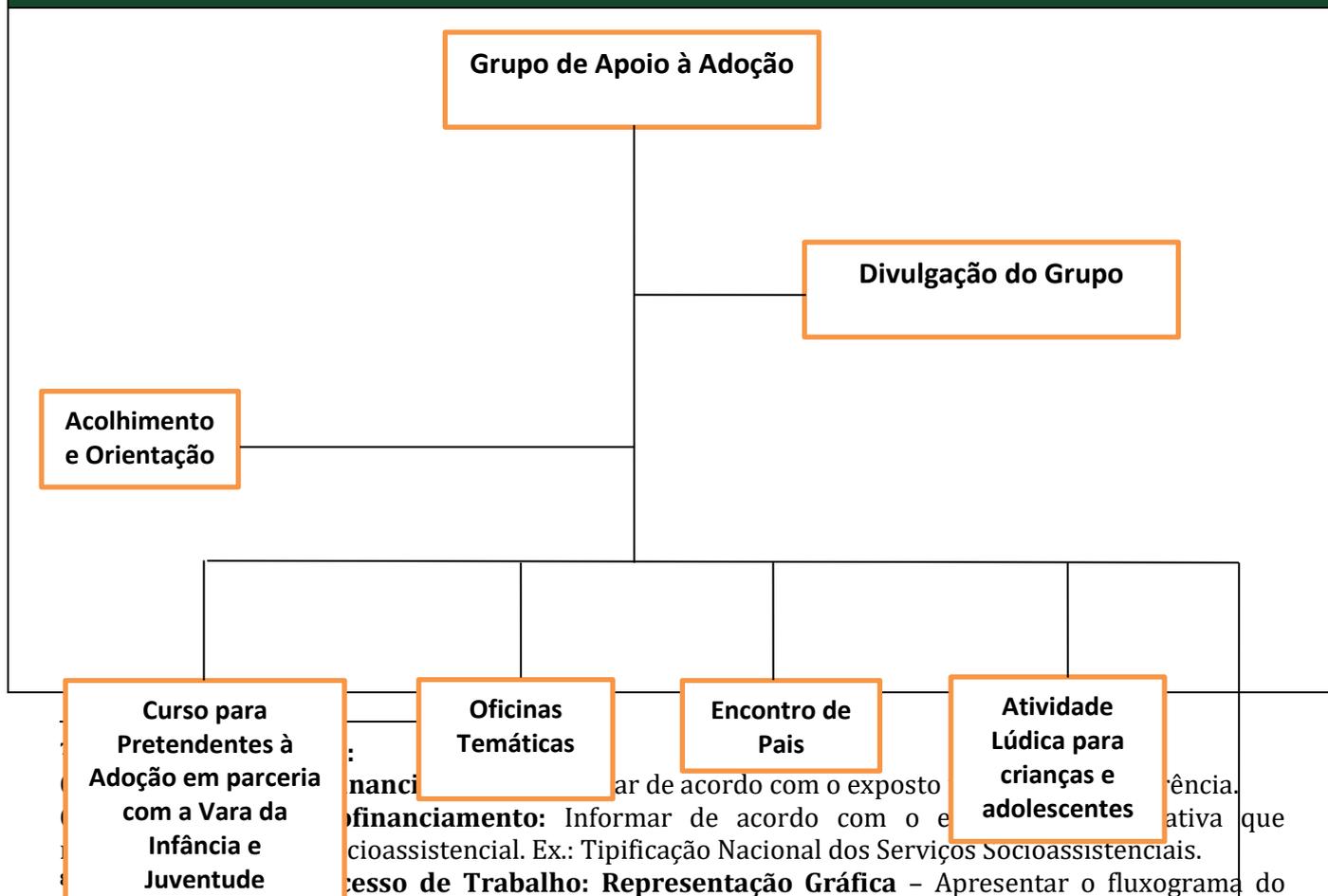
De acordo com o Provimento CG Nº 36/2014 Art. 8º:

Promover a garantia do direito à convivência familiar às crianças e adolescentes acolhidas, quando não for possível o retorno à família biológica ou a colocação em família extensa, fomentando a adoção, apoiando as famílias adotivas e orientando os pretendentes à adoção.

### 2.4.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS<sup>7</sup>

- 1). Desenvolver ações que garantam a orientação necessária, tanto de esclarecimentos quanto de preparação das famílias adotantes;
- 2). Orientar e dar suporte aos interessados, durante o estágio de convivência, inclusive nos casos de pós-adoção;
- 3). Disseminar a informação do direito fundamental de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária;
- 4). Estimular a adoção tardia, inter-racial, de grupo de irmãos, bem como crianças com necessidades especiais e de saúde.

## 3.1. FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE TRABALHO<sup>8</sup>



...nanci... ar de acordo com o exposto... ência.  
...financiamento: Informar de acordo com o e... ativa que  
...cioassistencial. Ex.: Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.  
...cesso de Trabalho: **Representação Gráfica** – Apresentar o fluxograma do  
processo de trabalho da Oferta Socioassistencial descrevendo os passos e etapas sequenciais de um  
determinado processo.

---

**Avaliação  
do projeto**

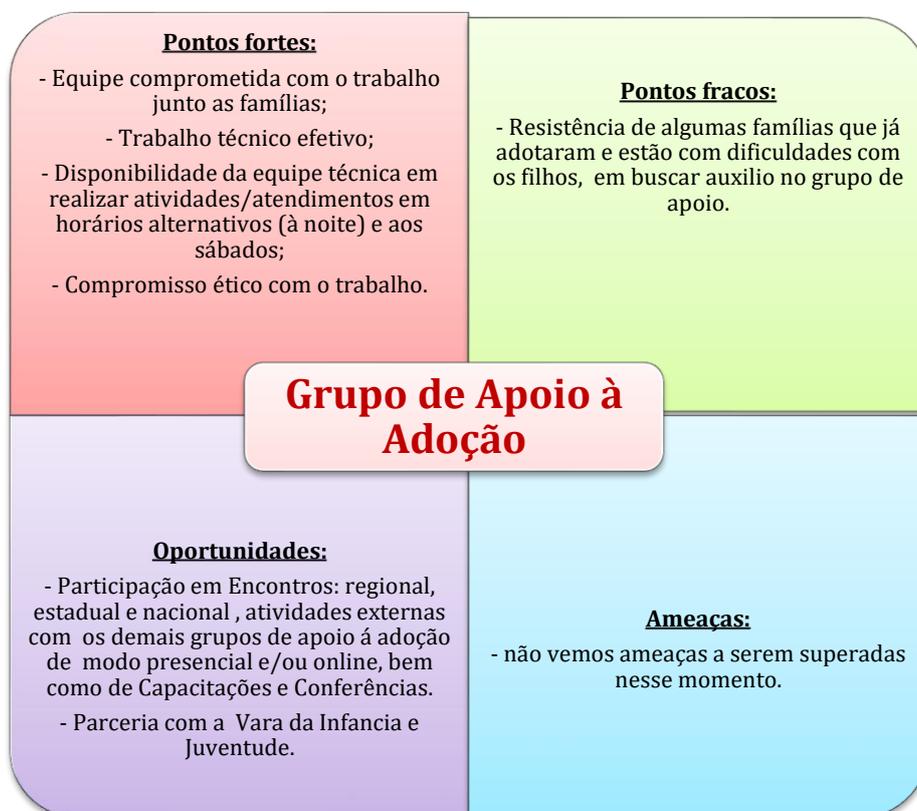
**3. PLANEJAMENTO DO TRABALHO - 2023/2024**

### 3.1.1. PROCESSO DE TRABALHO: PROCEDIMENTO ESTRATÉGICO<sup>9</sup>

#### **O trabalho da diretoria da Instituição no Programa Abraçar:**

Na COASSEJE, o trabalho da diretoria da entidade ocorre nas seguintes atividades:

- Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- Monitoramento e avaliação do Serviço em conjunto com a coordenação técnica;
- Sistema de prestação de contas;
- Cumprimento com as atividades previstas nas Resoluções Conjuntas CNAS/CONANDA n. 01/2009 e CMDCA/CMAS n. 002/2011.



#### **<sup>9</sup> Processo de Trabalho: Procedimento Estratégico:**

- Se houver, informar a Missão, Visão e Valores da Organização e sua relação com a Oferta Socioassistencial.
- Analisar os pontos fortes e fracos da Organização, das oportunidades e ameaças e as ações necessárias para a superação das dificuldades e identificação de oportunidades.
- Informar como ocorre e/ou ocorrerá o trabalho desenvolvido pela Diretoria à Oferta Socioassistencial.

### 3.1.2. PROCESSO DE TRABALHO: PROCEDIMENTO GERENCIAL/TÁTICO<sup>10</sup>

#### 3.1.2.1. GESTÃO DO TRABALHO

##### 3.1.2.1.1. RECURSOS HUMANOS:

Nº	Função	Quantidade de Trabalhadores/as	Carga Horária Semanal	Escolaridade
1	Coordenação/ Assistente social (Acúmulo de função)	01	30hs	Superior
2	Psicóloga	01	30hs	Superior
3	Estagiário	01	16hs	Cursando Ens. Superior (Psicologia)

##### 3.1.2.1.2. PERFIL E ATRIBUIÇÕES:

Nº	Função	Atribuições	Perfil
1	<b>Coordenador(a)/ Assistente Social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestão de Programa</li> <li>- Elaboração, em conjunto com a Equipe Técnica, dos Planos de Trabalho do Programa e das Ações pertinentes às ofertas.</li> <li>- Organização da Seleção e contratação de Pessoal e supervisão dos trabalhos desenvolvidos,</li> <li>- Articulação com a rede de serviços,</li> <li>- Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos.</li> <li>- Acumular Funções da Equipe técnica de Nível Superior.</li> <li>- Demais ações pertinentes ao Programa.</li> </ul>	Escolaridade mínima de nível superior de acordo com a Resolução nº 17/2011, com experiência em gestão; domínio da legislação referente à Política Nacional de Assistência Social, dos direitos das Crianças e do Adolescente, Política para Mulheres e direitos sociais; conhecimento dos serviços, programas, projetos e\ou benefícios socioassistenciais; competência técnica na área de atendimento à criança e adolescentes; experiência de coordenação de equipes, com habilidade de comunicação, de estabelecer relações e negociar conflitos e de avaliação de resultados.
2	<b>Psicólogo(a)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração, em conjunto com a coordenação, dos Planos de Trabalho do Programa e das ações pertinentes.</li> <li>- Planejamento e execuções de das ações pertinentes ao projeto.</li> <li>- Acompanhamento psicossocial dos usuários e suas respectivas famílias dos projetos.</li> <li>- Capacitação das Famílias</li> </ul>	Escolaridade mínima de nível Superior em Psicologia; com experiência de atuação e\ou gestão em programas, projetos e\ou benefícios socioassistenciais, conhecimento da legislação referente a Política nacional de Assistência Social, Política Nacional do Direito da Criança e do Adolescente, Políticas para Mulheres, Pessoa com deficiência; domínio sobre os

<sup>10</sup> **Processo de Trabalho: Procedimento Gerencial/Tático:** Sistema de Gestão da Oferta Socioassistencial (atuação da Coordenação).

		<p>participantes do projeto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Encaminhamento, discussão e planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços e do SGD;</li> <li>- Organização das Informações das crianças e adolescentes e respectivas famílias, na forma de prontuário;</li> <li>- Elaboração de Relatório técnico da Execução do Programa.</li> <li>- Demais ações pertinentes ao Programa.</li> </ul>	<p>direitos sociais; experiência em trabalho interdisciplinar; boa capacidade relacional e de escuta dos indivíduos e famílias, autocontrole para transmitir segurança e tranquilidade em situações críticas; flexibilidade e discrição para lidar com novas situações.</p>
3	<b>Estagiário (Psicologia)</b>	<p>Acompanhar todas as atividades da equipe técnica, auxiliando nas ações pertinentes ao Programa.</p>	<p>Escolaridade mínima de nível Médio, cursando Psicologia;</p>
<b>3.1.2.1.3. GESTÃO DE PESSOAS E DE TRABALHO<sup>11</sup>:</b>			
1	<b>Crítérios e Métodos de Seleção de Trabalhadores/as:</b>	<p>É estabelecido que as contratações de funcionários ocorrem no seguinte formato: é divulgado o processo seletivo através das redes sociais e outras mídias disponíveis. Os currículos são recebidos através de e-mail próprio e entregues a uma empresa especializada em processo seletivo. A empresa, após averiguar os perfis, entrevistar as pessoas selecionadas, envia à diretoria em torno de 3 a 5 currículos selecionadas. A diretoria, após entrevistas, decide pela contratação.</p>	
2	<b>Pactuação da Atividade Voluntária:</b>	<p>Divulgação do Projeto nas Faculdades de Serviço Social e Psicologia; Reunião Explicativa para interessados em estagiar, bem como entrevista individual. A documentação solicitada e pactuada é o Termo de Compromisso de Estágio não remunerado.</p>	
3	<b>Educação Permanente:</b>	<p>Participação em Encontros com ações voltadas para a Temática da Adoção e da Promoção do Direito de Crianças e Adolescentes á Convivência Familiar e Comunitária. Interação com outros Grupos de Apoio à Adoção em encontros Regionais, Estaduais e Nacionais através da Angaad (Associação Nacional dos Grupos de Apoio à Adoção) e articulação com os grupos do Estado de São Paulo através da AGAAESP (Associação dos Grupos de Apoio à Adoção do Estado de São Paulo), através de grupos de whatsapp).</p>	
4	<b>Ações de Avaliação de Desempenho e de Valorização:</b>	<p>As ações de avaliação e valorização acontecem por meio de feedbacks com a equipe, lembranças em datas comemorativas como aniversários, dia do psicólogo, do</p>	

<sup>11</sup> **Gestão de Pessoas e de Trabalho:** Informar as etapas, métodos de seleção e documentos solicitados e pactuados, o planejamento da realização e periodicidade de Educação Permanente, Ações de Avaliação de Desempenho e Valorização da Oferta Socioassistencial aos trabalhadores/as e voluntários/as.

	Estagiário, Páscoa, Natal, dentre outras. Estagiários: A avaliação de desempenho do estagiário é realizada em formulário próprio da instituição de ensino.
--	---

### 3.1.2.2. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA<sup>12</sup>

A gestão financeira e orçamentária do referido serviço funciona da seguinte forma:

- 1- Recebimento do repasse via transferência bancária em conta específica no primeiro dia do mês;
- 2 - Aquisições durante o mês de produtos necessários, pagamentos autorizados, via transferência bancária ou boletos; transferência bancária nos pagamentos de proventos aos funcionários; pagamentos de impostos etc.
- 3 - Caso o repasse não ocorra no início do mês ou permaneça como os dias atuais, os pagamentos acontecerão via transferência ou boletos da mesma forma, porém da conta movimento. Quando do repasse, haveria uma transferência da conta específica para a conta movimento para ressarcimento dos pagamentos.
- 4 - Os documentos serão todos enviados a funcionária administrativa que cuida das prestações de contas que providenciará a guarda, elaboração das prestações, envio à SASDH, etc..
- 5 - A tesoureira, juntamente com o presidente, planeja, avalia e autoriza a movimentação conforme as necessidades, realinhando o que for necessário e acompanhando todo esse fluxo de movimento, monitorando os repasses, transferências, custos, etc...

### 3.1.2.3. INFRAESTRUTURA<sup>13</sup>

Há necessidade de aquisição e troca dos brinquedos do parquinho, utilizados pelas crianças e adolescentes que frequentam o Projeto. As adequações serão realizadas conforme disponibilidade de recursos.

### 3.1.2.4. AQUISIÇÕES DO PÚBLICO ALVO<sup>14</sup>

#### **Monitoramento e Avaliação do cumprimento dos princípios éticos:**

- A equipe participará ativamente dos espaços de discussão sobre temáticas envolvendo adoção, criança e adolescente e o direito à convivência familiar e comunitária, capacitando-se continuamente, adquirindo novos conhecimentos, possibilitando o repensar das intervenções junto aos usuários.
- Possibilitar ao público alvo a avaliação das atividades desenvolvidas, bem como a participação ativa no planejamento das mesmas, através de sugestões de temáticas a serem abordadas tanto no

<sup>12</sup> **Gestão Financeira e Orçamentária:** Informar os fluxos e procedimentos internos de Planejamento, Execução, Monitoramento e Avaliação da Gestão Financeira e Orçamentária do Cofinanciamento da Oferta Socioassistencial.

<sup>13</sup> **Infraestrutura:** Informar as adequações e aquisições que serão necessárias e o período para a adequação e aquisição.

<sup>14</sup> **Aquisições do Público Alvo:** Informar os procedimentos que serão realizados para analisar o cumprimento dos Princípios Éticos do SUAS elencados no artigo 6º da Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 33/2012 – NOB-SUAS, das Seguranças Socioassistenciais elencadas nos Termos de Referência para as OSCs com cofinanciamento e nas normativas que regulamentam a Oferta Socioassistencial para as OSCs sem cofinanciamento (Ex. Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais) e da efetividade da Participação do Público Alvo nos processos de Planejamento, Execução, Monitoramento e Avaliação da Oferta Socioassistencial.

campo grupal, quanto individualmente.

- Encaminhamento sempre que necessário do público atendido para demais órgãos do sistema de garantia de direitos.

- Discussão de casos com a equipe, reflexões e planejamento acerca do trabalho técnico;

- Planejamento das atividades em conjunto com as estagiárias e sempre que possível, com a participação e/ou contemplando as sugestões e demandas do público alvo;

- Realizar atendimento individualizado em espaço adequado, a fim de garantir o sigilo das histórias de vida;

- Acolher a cada indivíduo a partir de suas necessidades através de escuta especializada;

- Proporcionar atividades que vão ao encontro das necessidades do grupo, trazendo sempre profissionais diversos com conhecimentos técnicos que possibilitem auxiliar as famílias em suas demandas relacionadas à adoção.

- Realizar atividades que possibilite a aquisição de novos conhecimentos, voltadas principalmente para o perfil de crianças e adolescentes disponíveis à adoção sem interferir nas escolhas pessoais, possibilitando que a pessoa faça sua própria reflexão e escolha a respeito do perfil da criança e adolescente que deseja adotar.

- Facilitar a troca de experiências entre famílias adotivas e casais/pessoas pretendentes a adoção, através de atividades em conjunto com os dois públicos, bem como através de depoimentos das histórias de famílias.

- Possibilitar às famílias o acesso à literatura relacionada à temática da adoção, através do empréstimo de livros adquiridos pelo projeto.

- Através da oferta de atividades lúdicas, proporcionar ações para o desenvolvimento emocional das crianças e adolescentes, possibilitando a ressignificação de histórias progressas, legitimando a filiação adotiva.

#### **SEGURANÇAS SOCIOASSISTENCIAIS:**

**Segurança de Acolhida** – Ter sua identidade, integridade e história de vida preservada; ser acolhido de forma singularizada, ter acesso à ambiência acolhedora; Ser estimulado a expressar necessidades e interesses; Ter acolhida suas demandas interesses, necessidades e possibilidades; ter reparadas vivências de separação, rupturas e violação de direitos.

**Segurança de Convívio ou Vivência Familiar e Comunitário:** Vivenciar experiências que contribuam para o convívio ou vivência familiar e comunitária; vivenciar experiências de ampliação de capacidade protetiva.

**Segurança de Desenvolvimento de Autonomia Individual, familiar e Social** – Ter vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; ter acompanhamento que possibilite o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autossustentação e independência, Ter respeitado os seus direitos de opinião e decisão; Obter orientações e informações sobre serviços, direitos e como acessá-los; Ser ouvido e expressar necessidades, interesses e possibilidades; desenvolver capacidades para o cuidado; Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos pessoais e familiares com sustentabilidade; Vivenciar experiências para administrar conflitos por meio de diálogo; Ter oportunidade de escolha e tomada de decisão; Avaliar o programa.



### 3.1.3. PROCESSO DE TRABALHO: PROCEDIMENTO OPERACIONAL<sup>15</sup>

#### 3.1.3.1. PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

Nº	Execução		Monitoramento “Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”
	Nome da Atividade	Descrição da Atividade	
1	<b>Acolhimento e Orientação psicossocial em todas as fases do processo, conforme demandas e necessidades do usuário.</b>	<p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Acolher e Orientar indivíduos e/ou famílias pretendentes à adoção, oferecendo apoio psicossocial individualizado, conforme busca espontânea e/ou encaminhamento da rede socioassistencial e Vara da Infância e Juventude, quando houver necessidade de auxílio principalmente nos casos de pós-adoção.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Pessoas Adultas e/ou Famílias pretendentes à Adoção.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Diário.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Papel, caneta, listagem de documentos necessários para dar início ao processo de adoção.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> A participação do público alvo dar-se-á através do envolvimento nos grupos presenciais e de whatsapp, sugestão de conteúdos referentes às dúvidas sobre o processo de adoção, bem como, no monitoramento e avaliação do projeto.</p> <p><b>Profissional(is) Responsável (is):</b> Equipe técnica do projeto.</p> <p><b>Atribuições do/a(s) Profissional(is):</b> Prestar informações e esclarecimentos a respeito do projeto e do tema Adoção, bem como</p>	<p><b>Meta:</b> Acolher e Orientar 100% de todos que buscam por Acolhimento e Orientação psicossocial.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de buscas espontâneas do público alvo para atendimento/orientação psicossocial individualizado em datas agendadas, pessoalmente ou por telefone, bem como antes ou após as atividades coletivas (Oficina Temática, Encontro de Pais e Curso para Pretendentes à Adoção).</li> <li>• Formulário avaliativo, com pesquisa de satisfação.</li> </ul> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante o atendimento individual com a pessoa/família compreender se houve esclarecimento das demandas individuais, solicitando que eles digam se as dúvidas trazidas foram elucidadas.</li> <li>• Análise das respostas do formulário avaliativo, contendo pesquisa de satisfação.</li> </ul> <p><b>Fonte de Verificação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lista de atendidos;</li> <li>• Relato dos participantes;</li> </ul>

<sup>15</sup> **Processo de Trabalho: Procedimento Operacional:** Definição de atividades e rotinas para o alcance de metas e objetivos. Realização do trabalho social essencial da Oferta Socioassistencial desenvolvido pelos/as Técnicos/as e Educadores/as ou Cuidadores/as supervisionados pela Coordenação e/ou Técnico/a responsável por setor e/ou equipe.

		realizar a inscrição dos interessados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formulário avaliativo.</li> </ul> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Mensal.</p>
2	<p><b>Curso em parceria com a equipe técnica da Vara da Infância e da Juventude</b></p>	<p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b>  <b>Primeira e segunda etapa (VI):</b> O formato da primeira etapa do Curso sofreu alterações, devido à pandemia do novo Corona vírus, sendo dividido em dois momentos: primeira etapa (online), com conteúdo disponibilizado pela Corregedoria para acesso individual dos pretendentes (4 horas) e segunda etapa (online) realizada pela equipe técnica da Vara da Infância e Juventude (2 horas). Serão explanados os temas obrigatórios conforme art. 6º do Provimento CG Nº 36: Abordar, nessa etapa do curso previsto no art. 197-C, § 1º, do Estatuto da Criança e do Adolescente, os aspectos jurídicos, psicológicos e sociais, orientação e estímulo à adoção inter-racial, de crianças maiores ou de adolescentes, com necessidades específicas de saúde ou com deficiências e de grupos de irmãos.</p> <p><b>Terceira Etapa (equipe técnica do Projeto):</b> Três encontros de 1h30 em que serão abordados temas específicos da adoção sendo estes: Aspectos para uma adoção bem sucedida; Motivações para a adoção; O filho real e o filho idealizado, a Construção dos Vínculos na Adoção, O Impacto da Devolução para a Criança e o Adolescente na Adoção; Tornando-se Pais e Relato de famílias adotivas.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Pessoas Adultas e/ou Famílias pretendentes à Adoção.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Quadrimestral</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> sala ampla, cadeiras, data show, computador, materiais de papelaria.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> A participação do público alvo dar-se-á através do envolvimento nos encontros do Curso, sugestão de conteúdos</p>	<p><b>Meta:</b> Realizar curso para 100% do público que busca pelo mesmo.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de pessoas que participaram de todo o curso, refletindo sobre todos os temas abordados e acerca de sua decisão sobre a adoção.</li> <li>• Formulário avaliativo, com pesquisa de satisfação.</li> </ul> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O monitoramento da segunda etapa será realizado através da análise das respostas escritas nos formulários de Avaliação individual, ao término dos três encontros.</li> <li>• Será observada se há participação ativa do público alvo durante o Curso, se todos estão expondo ideias e trazendo questionamentos, possibilitando assim que a partir da dinâmica interativa das temáticas expostas que os participantes reflitam acerca de sua decisão sobre a adoção.</li> </ul> <p><b>Fonte de Verificação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionário de avaliação do Curso;</li> <li>• Observação da participação e envolvimento do público alvo durante os encontros;</li> <li>• Relato dos Participantes.</li> </ul> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> quadrimestral.</p>

		<p>referentes às dúvidas sobre o processo de adoção, bem como, no monitoramento e avaliação do projeto.</p> <p><b>Profissional(is) Responsável(is):</b> Equipe técnica do Projeto e Equipe técnica da Vara da Infância e Juventude.</p> <p><b>Atribuições do/a(s) Profissional(is):</b> Ministrará curso com temas necessários e obrigatórios, e prestará informações e esclarecimentos a respeito da adoção.</p>	
3	Oficina Temática	<p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Atividade mensal com 1h30 de duração, através de palestras e/ou roda de conversa com apoio de palestrantes voluntários (equipe multidisciplinar), para possibilitar a ressignificação dos temas relacionados à adoção tais como: Adoção Tardia; Adoções Especiais; Demandas emocionais das crianças e adolescentes; Aspectos Jurídicos da Adoção; Aspectos Psicológicos; Processo de Destituição do Poder Familiar; Adaptação da Criança e do Adolescente na Nova Família; O impacto da devolução na Adoção; Relato de um filho por adoção; O adolescente como Ser em formação; Estilos Parentais; Aprendendo a ser pai, mãe e filho; Roda de Conversa com Famílias Adotivas; Entendendo o Sistema Nacional de Adoção; O Desenvolvimento da Moralidade Infantil; Disciplina Positiva; Adoção compartilhada; entre outros temas pertinentes as necessidades e dúvidas trazidas pelo grupo.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Pessoas Adultas e/ou Famílias pretendentes à Adoção.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Mensal</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> sala ampla, cadeiras, data show, computador, materiais de papelaria.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Os participantes realizarão individualmente por escrito a avaliação das atividades desenvolvidas, porém durante o desenvolvimento das atividades, a cada mês, os participantes já poderão contribuir com novos temas a partir de sugestões. O público alvo poderá também participar do planejamento das atividades que acontece a cada trimestre.</p>	<p><b>Meta:</b> Possibilitar para 100% dos indivíduos e famílias presentes conhecimento de temas relacionados à adoção.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de pessoas que participaram das oficinas temáticas.</li> <li>• Formulário avaliativo, com pesquisa de satisfação preenchido pelo usuário.</li> </ul> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante as atividades serão observadas a participação do grupo, bem como se a temática abordada corresponde com as necessidades e dúvidas do grupo, e se cada tema trabalhado foi esclarecido possibilitando sua compreensão.</li> <li>• Análise das respostas do formulário avaliativo, contendo pesquisa de satisfação.</li> </ul> <p><b>Fonte de Verificação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formulário avaliativo preenchido pelos participantes;</li> <li>• Relato dos Participantes;</li> <li>• Lista de presença.</li> </ul> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Mensal.</p>

		<p><b>Profissional(is) Responsável(is):</b> Equipe técnica do Projeto e/ou profissionais convidados.</p> <p><b>Atribuições do/a(s) Profissional(is):</b> Coordenar e/ou conduzir as atividades propostas, realizar o acolhimento das demandas dos participantes, prestando informações e esclarecimentos a respeito da adoção.</p>	
4	Encontro de Pais	<p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Atividade mensal com 1h30 de duração, através de palestras e/ou roda de conversa, realizadas pela equipe técnica com apoio voluntário de equipe multidisciplinar, possibilitando reflexão grupal dos desafios encontrados no processo de maternar/paternar.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Pessoas Adultas e/ou Famílias pretendentes à Adoção.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Mensal</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> sala ampla, cadeiras, data show, computador, materiais de papelaria.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Os participantes realizarão individualmente por escrito a avaliação das atividades desenvolvidas, porém durante o desenvolvimento das atividades, a cada mês, os participantes já poderão contribuir com novos temas a partir de sugestões. O público alvo poderá também participar do planejamento das atividades que acontece a cada trimestre.</p> <p><b>Profissional(is) Responsável(is):</b> Equipe técnica do Projeto e/ou profissionais convidados.</p> <p><b>Atribuições do/a(s) Profissional(is):</b> Coordenar e/ou conduzir as atividades propostas, realizar o acolhimento das demandas dos participantes, prestando informações e esclarecimentos a respeito da adoção.</p>	<p><b>Meta:</b> Possibilitar para 100% dos indivíduos e famílias presentes conhecimento de temas relacionados à adoção com foco no maternar/ paternar e desenvolvimento infanto juvenil.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de pessoas que participaram do grupo;</li> <li>• O grupo contribui para troca de experiências, possibilitando a reflexão acerca da sua maternagem/paternagem?</li> <li>• Formulário avaliativo, com pesquisa de satisfação.</li> </ul> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante as atividades serão observadas a participação do grupo, bem como se a temática abordada corresponde com as necessidades e dúvidas, e se cada tema trabalhado foi esclarecido possibilitando sua compreensão, se foram trazidos novos olhares em relação ao processo educativo da criança/adolescente bem como se a família se sentiu acolhida e orientada em suas demandas individuais.</li> <li>• Análise do formulário avaliativo com pesquisa de satisfação.</li> </ul> <p><b>Fonte de Verificação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionário avaliativo preenchido pelos participantes;</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relato dos Participantes;</li> <li>• Lista de presença.</li> </ul> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Mensal.</p>
5	<p><b>Atividade Lúdica para crianças e adolescentes</b></p>	<p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Atividade mensal com 1h30 de duração com o objetivo de promover a integração entre as crianças e adolescentes, bem como trabalhar os temas relacionados à adoção de forma lúdica e criativa, possibilitando a reflexão sobre questões que envolvem a adoção. Essa atividade será desenvolvida simultaneamente ao Encontro de Pais facilitando assim a participação das crianças e adolescentes bem como de seus pais. O Grupo será dividido por faixa etária, de acordo com a necessidade e número de participantes.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças e adolescentes que estão inseridas em famílias adotivas, crianças e adolescentes que a família iniciou o processo de adoção (pretendentes à adoção) e estão aguardando o irmão (a) adotivo, bem como crianças e adolescentes que estão vivenciando o estágio de convivência com a família adotiva.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Mensal.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> sala lúdica com artigos pedagógicos, parquinho, brinquedos e materiais de papelaria.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> As crianças e adolescentes com condições para tanto, poderão avaliar e sugerir as atividades, expondo individualmente sua opinião. O estagiário (a) irá sistematizar de forma escrita as ideias expostas pelo grupo. As atividades poderão ser modificadas a partir da necessidade e desejo do público alvo.</p> <p><b>Profissional(is) Responsável(is):</b> Equipe técnica do projeto e voluntárias.</p>	<p><b>Meta:</b> Possibilitar que 100% das crianças e adolescentes presentes participem de atividades lúdicas com temas voltados para adoção; Possibilitar o encontro de crianças e adolescentes que estão em processo de adoção, crianças e adolescentes que já estão inseridos em família adotiva, bem como crianças e adolescentes que aguardam a chegada de um irmão (a) através da adoção; Trabalhar temas relacionados à adoção, aos direitos das crianças e adolescentes utilizando como ferramenta o ECA, possibilitar a reflexão sobre questões relacionadas à família, escola e espaços de convivência (Direito a Convivência Familiar e Comunitária) possibilitando assim também o fortalecimento de vínculos durante o estágio de convivência e pós-adoção.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de crianças e adolescentes que participaram da atividade lúdica;</li> <li>• Envolvimento das crianças e adolescentes nas atividades propostas.</li> <li>• Painel avaliativo lúdico.</li> </ul> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante as atividades serão observadas a participação das crianças e adolescentes, bem como se a atividade trabalhada corresponde com as necessidades e dúvidas.</li> <li>• Análise do painel avaliativo lúdico.</li> </ul> <p><b>Fonte de Verificação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Painel avaliativo lúdico.</li> </ul>

		<p><b>Atribuições do/a(s) Profissional(is):</b> Preparar e executar as atividades lúdicas para crianças e adolescentes, observando a interação e acolhendo as demandas trazidas pelos usuários.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relato dos participantes.</li> <li>• Lista de Presença.</li> </ul> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Mensal.</p>
6	Divulgação	<p><b>Forma de Execução (como ocorrerá):</b> Divulgar o grupo de Apoio nos diversos meios de comunicação e/ou em parceria com os demais órgãos de Promoção, Proteção e Garantia dos Direitos das crianças e adolescentes (CMDCA, CMAS, Escolas, Conselho Tutelar, dentre outros); publicar em jornais, sites; e se possível, realizar eventos como piqueniques, encontros e confraternizações.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Pessoas Adultas e/ou Famílias pretendentes à Adoção.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Mensal</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Computador, folders, etc.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Os participantes do grupo durante a preparação das atividades poderão sugerir mecanismos de divulgação, bem como participar ativamente da mesma, por exemplo, realizando panfletagem em lugares públicos de grande movimento.</p> <p><b>Profissional(is) Responsável(is):</b> Equipe técnica do projeto.</p> <p><b>Atribuições do/a(s) Profissional(is):</b> Manter informação do projeto no site da Coasseje e redes sociais: facebook e Instagram, divulgando as atividades do programa quando houver.</p>	<p><b>Meta:</b> Divulgar mensalmente as atividades proposta pelo projeto nas redes sociais, email-s e página da Coasseje e quando necessário e ou possível em locais públicos e jornais, possibilitando o acesso do público alvo.</p> <p><b>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alcance de novos pretendentes à adoção, que já estão inclusos no SNA e não conhecem o grupo de apoio e/ou pessoas que estão em processo de curso preparatório e interessados no tema da adoção.</li> <li>• Ficha de inscrição.</li> <li>• Número de pessoas que buscaram por informações e esclarecimentos solicitados pessoalmente, através de whatsapp, email e/ou telefone.</li> </ul> <p><b>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Na ficha de inscrição, em que o participante preenche ao acessar o Grupo, o mesmo irá relatar por qual meio de comunicação que ele tomou conhecimento, assim identificaremos qual o mecanismo mais funcional de divulgação.</li> </ul> <p><b>Fonte de Verificação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ficha de Inscrição.</li> <li>• Relato dos participantes.</li> <li>• Lista de acolhimento e Orientação psicossocial.</li> </ul> <p><b>Data/Período do Monitoramento:</b> Mensal.</p>

### 3.1.3.2. PLANEJAMENTO DE AVALIAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Nº	Impacto Social Esperado <sup>16</sup>	Objetivos Específicos <sup>17</sup>	Avaliação
1	Efetivação dos direitos e ampliação do acesso à proteção social.	Desenvolver ações que garantam a orientação necessária, de tanto de esclarecimentos quanto de preparação das famílias adotantes;	<p><b>Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de pessoas que participaram do Curso Preparatório;</li> <li>• Número de pessoas que necessitaram e solicitaram acolhimento e orientação psicossocial;</li> <li>• Número de pessoas que participaram das oficinas temáticas.</li> <li>• Houve esclarecimento das demandas individuais através dos atendimentos psicossociais?</li> <li>• Houve esclarecimento de todas as dúvidas referentes aos temas trabalhados?</li> <li>• O grupo conseguiu compreender a temática abordada?</li> </ul> <p><b>Forma de Avaliação (como ocorrerá):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar se há interesse e participação nas atividades ofertadas pelo grupo individualmente ou coletivas; compreender se as mesmas atingiram o seu objetivo, possibilitando que cada pessoa seja acolhida e orientada em suas demandas, oferecendo também a possibilidade de aquisições de conhecimentos diversos sobre o processo de adoção e os desafios envolvidos na filiação por</li> </ul>

**<sup>16</sup> Impacto Social Esperado:**

**Organizações com Cofinanciamento:** Informar de acordo com o exposto no Termo de Referência.

**Organizações sem Cofinanciamento:** Informar de acordo com o exposto na Normativa que regulamenta a Oferta Socioassistencial. Ex.: Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

**<sup>17</sup> Objetivo Específico:**

**Organizações com Cofinanciamento:** Informar de acordo com o exposto no Termo de Referência.

**Organizações sem Cofinanciamento:** Informar de acordo com o exposto na Normativa que regulamenta a Oferta Socioassistencial. Ex.: Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

			<p>adoção, dessa forma após cada atividade será transcrito pela equipe técnica em forma de relatório uma avaliação e descrição da atividade ofertada, observando principalmente se os indivíduos participaram ativamente da atividade, perguntando e expondo opiniões acerca do tema.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar se há busca das pessoas/famílias pela equipe, de maneira individualizada, ou antes e após as atividades coletivas na busca de informações a respeito da adoção.</li> <li>• Será realizada junto aos participantes das oficinas temáticas, a avaliação por escrito se as atividades ofertadas possibilitaram esclarecimentos relacionados à sua preparação para a chegada do filho por adoção.</li> </ul> <p><b>Fonte de Verificação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionário de avaliação preenchido pelos participantes nas atividades;</li> <li>• Oficina Temática e relato dos participantes;</li> <li>• Relatório de Avaliação e Descrição da Atividade.</li> </ul> <p><b>Data/Período da Avaliação:</b> Semestral.</p> <p><b>Participantes:</b> Público Alvo e Equipe Técnica.</p>
2	<p>Contribuir para fortalecimento da cidadania dos (as) usuários (as); efetivação dos direitos e ampliação do acesso à proteção social;</p>	<p>Orientar e dar suporte aos interessados, durante o estágio de convivência, inclusive nos casos de pós-adoção;</p>	<p><b>Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de pessoas que participaram do Encontro de Pais;</li> <li>• Número de crianças e adolescentes que participaram da atividade lúdica;</li> <li>• Número de pessoas que buscaram pela orientação psicossocial;</li> <li>• O grupo conseguiu compreender a temática abordada?</li> </ul> <p><b>Forma de Avaliação (como ocorrerá):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante as atividades serão observadas a participação do grupo, bem como se a temática abordada corresponde com as necessidades e dúvidas e se cada tema trabalhado foi esclarecido possibilitando a compreensão dos participantes. Semestralmente será realizado uma avaliação individual que possibilitará compreender se o grupo contribuiu para o fortalecimento dos vínculos familiares, bem como contribui para a formação de novas formas de lidar com as situações cotidianas na família.</li> <li>• As crianças e adolescentes também poderão relatar sua satisfação com atividade através de painel avaliativo lúdico, com o intuito e verificar se as atividades contribuíram para o seu desenvolvimento e adaptação na nova família.</li> </ul> <p><b>Fonte de Verificação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relato dos participantes;</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação semestral preenchida pelos participantes dos Encontros de Pais e Atividade Lúdica;</li> <li>• Lista de presença;</li> <li>• Relatório de Avaliação e Descrição da Atividade.</li> </ul> <p><b>Data/Período da Avaliação:</b> Semestral.</p> <p><b>Participantes:</b> Público Alvo e Equipe Técnica.</p>
3	Socialização dos conhecimentos produzidos junto aos diferentes atores da política de assistência social.	Disseminar a informação do direito fundamental de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária;	<p><b>Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de novos inscritos no projeto e de pessoas que buscaram informações referentes à adoção;</li> <li>• Número de pessoas que participaram das atividades de grupo voltadas para a temática da Adoção e/ou buscaram informações sobre o Direito das Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.</li> </ul> <p><b>Forma de Avaliação (como ocorrerá):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Através das divulgações, novos interessados no projeto buscarão pelo grupo para adquirir informações referentes ao processo de adoção, bem como questões envolvendo a criança e o adolescente.</li> <li>• Serão ofertadas atividades de grupo envolvendo a temática da adoção e do Direito da Criança e do Adolescente a Convivência Familiar e Comunitária em que poderemos observar através dos relatos se houve interesse em participar da atividade e se houve compreensão do tema trabalhado.</li> </ul> <p><b>Fonte de Verificação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ficha de Inscrição;</li> <li>• Relato dos participantes;</li> <li>• Lista de Presença.</li> <li>• Formulário Avaliativo.</li> </ul> <p><b>Data/Período:</b> Semestral.</p> <p><b>Participantes:</b> Público Alvo e Equipe Técnica.</p>
4	Socialização dos conhecimentos produzidos junto aos diferentes atores da política de assistência	Estimular a adoção tardia, inter-racial, de grupo de irmãos, bem como crianças	<p><b>Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de pessoas que participaram do Curso preparatório em parceria com a Vara da Infância e Juventude;</li> <li>• Número de pessoas que buscaram informações sobre adoção tardia, inter-racial, de grupo de irmãos, bem como crianças com necessidades especiais e de saúde ou que repensaram seu perfil a partir de novos conhecimentos oferecidos pelas temáticas trabalhadas.</li> </ul>

	social.	com necessidades especiais e de saúde.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de pessoas que se interessaram em participar de atividades da Oficina temática relacionadas aos perfis de difícil colocação em família substituta.</li> </ul> <p><b>Forma de Avaliação (como ocorrerá):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante o curso, realizaremos atividade específica para trabalhar a temática da adoção tardia, inter-racial de grupo de irmãos bem como de crianças com necessidades especiais, possibilitando que os pretendentes a adoção possam analisar e repensar o perfil inicial e também ampliar o conhecimento a respeito das demandas específica das crianças e adolescentes que aguardam famílias nos serviços de acolhimento. Durante a atividade poderemos ter acesso ao número de pessoas ou famílias que aceitam os perfis de difícil colocação em família substituta e assim avaliar se o grupo está possibilitando ao pretendente repensar o seu perfil inicial.</li> <li>• Serão realizadas atividades voltadas para esse objetivo, seja através de palestra ou rodas de conversas com famílias adotivas, em que iremos avaliar através da quantidade de pessoas que se interessarem em participar da atividade.</li> </ul> <p><b>Fonte de Verificação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento do perfil de crianças e adolescentes dos pretendentes a adoção dos Cursos Preparatórios;</li> <li>• Lista de presença das atividades de Oficina Temática que foi voltada para o tema adoção tardia, inter-racial, de grupo de irmãos, bem como crianças com necessidades especiais e de saúde.</li> </ul> <p><b>Data/Período da Avaliação:</b> Semestral.</p> <p><b>Participantes:</b> Público Alvo e Equipe Técnica.</p>
--	---------	--	--

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Lei Nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos.
- BRASIL. Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, 2004.
- BRASIL. Resolução 109/2019, Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília: MDS, 2009.
- AMERICANA. Política Municipal de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária - PMCFC de Americana. Secretaria de Ação Social e Desenvolvimento Humano. Março/2013.
- BRASIL. PROVIMENTO CG Nº 36/2014. (Processo 2014/10058).
- BRASIL. Provimento CG nº 40/2015 (Processo 2015/155516).
- BRASIL. “Dispõe sobre Adoção e altera a lei 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente)”. (Lei 13.509/2017).
- BRASIL. Rede SUAS - “Caracteriza, estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para serviços, programas e projetos de assessoramento, defesa e garantia de direitos, ofertados de forma isolada ou cumulativa, no âmbito do Sistema Único de Assistência Social, por entidades e organizações da sociedade civil de assistência social”. (Resolução CNAS/MDS Nº 182, de 13 de Fevereiro de 2025).